



Comitê de Investimento

Ata de Reunião Ordinária 4/2026

Aos vinte e três dias do mês de Março de 2026 às 16h:00min reuniram-se de forma online através de vídeo chamada os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST – Carmelina Felix de Moraes Brandão - CP RPPS: CGINV I: 749543219792901 - Presidente, Edilene Nunes Sousa Costa CP RPPS: CGINV I: 809576041333002 e Elis Sandra Morais Pinheiro - Membros-suplente, onde todos os membros citados são nomeados pela Portaria Municipal Nº 019/2025, para o acompanhamento da Política de investimentos 2026, objetivando a análise do cenário econômico e tomada de decisões. A presidente do Comitê iniciou a reunião disponibilizando aos demais membros do Comitê: carteira, relatório, comentário e os extratos dos fundos de investimentos referentes a Fevereiro de 2026, com um PL investido no valor de R\$ 391.378.760,74 (Trezentos e noventa e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, setecentos e sessenta reais e setenta e quatro centavos), alocados em 34 (trinta e quatro) fundos de investimentos, de 12 (doze) instituições conforme relatório do período em anexo, que contém as informações extraídas dos extratos bancários, com indicadores dos resultados obtidos, investimentos estes adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010). No mês de FEVEREIRO a carteira atingiu, RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO 1,2451%, META ATUARIAL PROJETADA: 9,89%, META ATUARIAL ALCANÇADA: 1,1471%, ATING DA META = 188,8958%, META ANUAL PROJETADA DA POLITICA DE INVESTIMENTOS: 9,89% META ALCANÇADA DO ANO: 1,2451%, e uma rentabilidade em real de 4.869.776,13 (quatro milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e seis reais e treze centavos) e a porcentagem de 1,2451%. No cenário doméstico, o Brasil entra em 2026 com a Selic em patamar elevado e boa atratividade para o investidor estrangeiro, mas também mais sensível aos riscos políticos. O ciclo de cortes pelo Banco Central está previsto para começar em março, o que deve reduzir gradualmente o diferencial de juros ao longo do ano. Em janeiro o IPCA registrou alta de 0,33%. No acumulado de 12 meses, o índice alcançou 4,44%, dentro do intervalo de tolerância da meta. O ambiente internacional permanece marcado por incertezas relevantes, associadas ao desempenho da economia dos Estados Unidos e a fatores geopolíticos. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,10%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 1,93%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 4,09%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,00%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de -0,57%, enquanto o dólar (PTAX) teve desvalorização de 1,54% no mês, com o real cotado a R\$ 5,15/US\$, A possibilidade de uma política monetária mais flexível nos Estados Unidos segue sendo um dos direcionadores do câmbio em 2026. a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,61% e 13,00% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento



da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos). Na ocasião a presidente do conselho informou sobre a mudança das instituições do fundo 37.308.317/0001-08 da instituição SCHRODERS para instituição GAMA e a diferença em rendimentos negativo. Portanto, não havendo mais nada a ser tratado, a presidente do Comitê de Investimentos, deu por encerrada a reunião às 16h:30min do mesmo dia, e lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP (COINVEST) presentes na reunião, a qual, por determinação da presidente será encaminhada ao Conselho Fiscal e Administrativo do IPMP, bem como, o respectivo parecer de análise emitido nesta mesma data.

Paragominas-PA, 23 de março de 2026.

Edilene Nunes Sousa Costa
Membro

Elis Sandra Morais Pinheiro
Membro

Carmelina Felix de Moraes Brandão
Presidente
CP RPPS CGINV I 749543219792901